11-10-92

TL1043-25

Luís F.L.

Abraços em votos de longa vida e vigilância permanente.

Junto da carta vai a guia de remessa em o vale do dinheiro que ficou nas mãos do Bolek. Eram $1.500, que ele adiantou uma junta há 4 meses a haj, em satisfação ao pedido do Ivano, e agora acabou de transferir tudo em rupias.

(1)- Informação chegada de Bancan, que os nossos foram efectivamente uma operação à mesma, na segunda feira passada. Esta notícia foi anunciada pelo Banqueiro Theo Safeq [illegible] numa entrevista em um jornalinho de Compras. Nesta entrevista o tal Theo, declarou em toda arrogância que os terroristas (GPL) assaltaram a vila de Bancan; no entanto os seus atacantes não sofreram nenhuma baixa, só que perderam uma arma A K 16. Da parte dos terroristas - diz ele - morreram dois. No entanto segundo as fontes do nosso lado, os seus atacantes como sempre, tiveram uma questão sobre uma laranja que trabalhava no bar em Bancan. Era por esta, é que lá se mataram e, na confusão a juventude que estavam assistindo a feira, em vez dispersaram cada um para a sua casa, fugindo. Um grupo que ia a caminho de Tiribolo, como iam a comer os terroristas atiraram sobre eles de propósito, em prejuízo do terrorismo da vila. Neste acontecimento [illegible] foram atingidos dois jovens. Um desconheço o nome, e

outro é o irmão do nosso prisioneiro, irmão Salmaniacho Belo. No entanto o outro Theo tenta manipular o facto dizendo que os dois vieram do mato.

(2). Já recebi um forte abraço do nosso Bolsadeiro na igreja de Matalel, quando saímos da missa do domingo de Ope. Foram vários os que pretenderam-lo, entre eles o Dr. Gonçalves, Julio Alfaro, Jaime Carvalho e João Baptista mas não houve abraços. O abraço dele foi tão forte que parecia quebrar-me os ossos. Quando ele me abraçava, veio-me logo na cabeça, da tal estátua (espero não ser apócrifo).

(3). Ainda fui informado que o nosso irmão Salmaniacho citado no fundo, fugiu da prisão. O que me incomoda é que, há um mês a trás alegou-me conhecimento de que ele (o Salmaniacho) tinha sido arrolado pelo M. na prisão de Bancau, mas depois alguém me veio dizer que não é verdade a informação recebida. Mas desta vez, outra informação que ele fugiu. Não só depois ter sido arrolado, mas para alegar as pressões e as críticas do mundo internacional, alegam-se de que o Salmaniacho escapou-se.

(4). Com a demora originada pela situação, e a aflição demonstrada pelo dono da casa, onde estava refugiado, o Abano retirou-se para as zonas de Lupanje.
Bem é tudo que tenho a informar
Abraços.